

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPÍ
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

EDSON SOUSA SILVA JÚNIOR
MARCUS TALLYSSON SOARES DE CASTRO
RUAN LUCAS DE LIMA BEZERRA

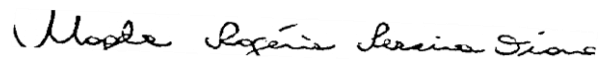
CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: iniciativas de boas práticas na prevenção

TERESINA

2022

CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: iniciativas de boas práticas na prevenção

Projeto de pesquisa
apresentado à Banca
Examinadora do Centro
Universitário UNINOVAFAPI –
AFYA como requisito parcial
para aprovação na disciplina do
TCC II



Orientadora: Profa. Dra. Magda
Rogéria Pereira Viana

FICHA CATALOGRÁFICA

S586c Silva Junior, Edson Sousa.

Câncer de colo do útero: iniciativas de boas práticas na prevenção. Edon Sousa Silva Junior; Marcus Tallysson Soares de Castro; Ruan Lucas de Lima Bezerra – Teresina: Uninovafapi / Afya, 2022.

Monografia (Graduação em Enfermagem) – Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, 2022.

25. p.; il. 23cm.

Orientador (a): Prof. Dr. Magda Rogério Pereira Viana. Centro Universitário UNINOVAFAPI, 2022.

1. Câncer de colo do útero. 2. Exame. 3. Prevenção. I. Título. II. Viana, Magda Rogério Pereira.

Catálogo na publicação

Antonio Luis Fonseca Silva– CRB/1035

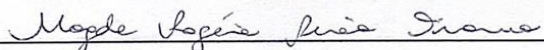
Francisco Renato Sampaio da Silva – CRB/1028

**CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: iniciativas de boas práticas na
prevenção**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Banca Examinadora do
Centro Universitário Uninovafapi – AFYA
como requisito parcial para obtenção do
grau de Bacharel em Enfermagem.

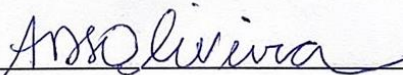
Data de Aprovação: 18 / 11 / 2022

BANCA EXAMINADORA



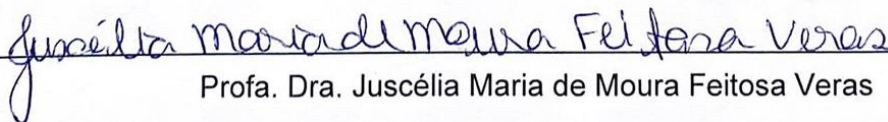
Profa. Dra. Magda Rogéria Pereira Viana

Centro Universitário UNINOVAFAPI



Profa. Dra. Adélia Dalva da Silva Oliveira

Centro Universitário UNINOVAFAPI



Profa. Dra. Juscélia Maria de Moura Feitosa Veras

Centro Universitário UNINOVAFAPI

Foi pensando nas pessoas que executei este projeto, por isso dedico este trabalho a todos aqueles a quem esta pesquisa possa ajudar de alguma forma.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao decorrer do curso.

À instituição de ensino, Centro Universitário Uninovafapi, essencial no meu processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo o que aprendi ao longo dos anos do curso.

À nossa profa. Dra. Magda Rogéria Pereira Viana, por ter sido nossa orientadora e ter desempenhado tal função com dedicação.

Aos professores de modo geral, pelas correções e ensinamentos que permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso, por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com a qual guiaram o meu aprendizado.

Aos meus pais, Edson Sousa Silva e Eliane Santiago da Silva e meus irmãos, Francisco Gabriel Silva Sousa, Graziella Silva Sousa, Gabriella Silva Sousa e Gedson Araújo Silva, e a todos da minha família de modo geral e em especial, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste grande sonho em minha vida.

Aos meus amigos da faculdade, Marcus Tallysson Soares de Castro e Ruan Lucas de Lima Bezerra que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período do curso e a todos os meus amigos de modo geral, meus colegas de turma, por compartilharem comigo tantos momentos de descobertas e aprendizado.

Edson Sousa Silva Junior

A Deus, pelo dom da vida.

Aos meus pais, Cleuberto Castro e Suely Castro, que além de pais, sempre foram, acima de tudo, meus melhores amigos e maiores incentivadores. Ao meu irmão, Samuel Castro, por quem tenho tanto carinho e afinho.

E em especial, aos meus dois grandes amigos de curso e da vida, Edson Júnior e Ruan Lucas, sem os quais não seria capaz de continuar o curso, e com eles compartilho esse momento único e de tamanha felicidade.

Aos professores e à instituição Uninovafapi.

Aos meus amigos. E com apreço a uma pessoa de suma importância, uma mulher ímpar em minha vida, minha querida Tia Sandra.

Marcus Tallysson Soares de Castro

A Deus, pela vida e por me conceder força e determinação.

À instituição de ensino, Centro Universitário Uninovafapi, essencial para meu desempenho profissional.

À nossa profa. Dra. Magda Rogéria Pereira Viana, por ter sido nossa orientadora e ter desempenhado tal função com dedicação.

Aos professores de modo geral, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso.

Aos meus pais, Manoel Renato Bezerra Silva e Maria do Socorro Oliveira de Lima e a todos da minha família de modo geral e em especial minha avó Francisca Nunes da Silva, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava a realização deste grande sonho em minha vida.

À minha namorada Camila Pinheiro Pessoa de Freitas Lima, que dividiu dúvidas e angústias durante a realização deste sonho.

Aos meus amigos da faculdade, Edson Silva Sousa Junior e Marcus Tallysson Soares de Castro, que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período do curso, agregando companheirismo e conhecimento durante a jornada acadêmica.

Ruan Lucas de Lima Bezerra

RESUMO

A prevenção do câncer de colo do útero vem ao longo dos anos sendo amplamente discutida, mas ainda é grande o número de óbitos por este tipo de câncer, tornando isso um grave problema de saúde pública, que precisa ser combatido com práticas que tragam resultados positivos para a saúde da mulher. Este trabalho tem como objetivo descrever as boas práticas de prevenção do câncer do colo do útero. Esta pesquisa trata-se de um estudo de revisão integrativa, por meio de publicações científicas para a compreensão do estudo. Os resultados foram obtidos a partir de 10 artigos, que por similaridade semântica, foi possível formar duas categorias, a saber: Categorias de conhecimento e boas práticas. Na categoria de conhecimento foi possível analisar os desafios enfrentados sobre câncer uterino tanto como dúvidas, tabus e abrangência; e na categoria de boas práticas foi evidenciado o dever preventivo destacando o exame de papanicolau. Dessa forma, conclui-se que o papel do enfermeiro diante das boas práticas na prevenção por meio de exame é bastante efetivo, proporcionando qualidade de vida e saúde.

Descritores: câncer de colo do útero, exame, prevenção.

ABSTRACT

The prevention of cervical cancer has been widely discussed over the years, but the number of deaths from this type of cancer is still high, making this a serious public health problem, which needs to be tackled with practices that bring positive outcomes for women's health. To describe good practices for the prevention of cervical cancer. Methodology: This is an integrative review study, using scientific publications to understand the study. They resulted in 10 articles, which, due to semantic similarity, it was possible to form two categories, namely: Categories of knowledge and good practices. In the category of knowledge, it was possible to analyze the challenges faced on uterine cancer as well as doubts, taboos and scope, and in the category of good practices, the preventive duty was evidenced, highlighting the pap smear. The conclusion is that the role of nurses in the face of good practices in prevention through examination is quite effective

Descriptors: cervical cancer, examination, prevention

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....10

2 MATERIAIS E MÉTODOS 13

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....14

4 CONCLUSÃO.....22

REFERÊNCIAS.....23

APÊNDICE

ANEXOS

1 INTRODUÇÃO

No mundo, a cada ano surgem aproximadamente cerca de 500 mil novos casos de câncer de colo do útero, dos quais 70% ocorrem em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, como o Brasil. A importância do rastreamento na população feminina utilizando-se o exame de Papanicolau, também chamado de colpocitologia oncótica, pode reduzir em até 80% o índice de mortalidade por câncer de colo do útero (COSTA et al., 2011).

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2019), estima-se que no Brasil, o câncer de colo uterino seja a terceira neoplasia maligna mais comum entre as mulheres, sendo apenas ultrapassado pelo câncer de pele (não melanoma), e pelo câncer de mama, dado preocupante em vista do conhecimento da vasta tecnologia relacionada com o diagnóstico nos dias atuais. A incidência situa-se entre mulheres de 40 e 49 anos de idade, e apenas numa pequena porcentagem, naquelas com menos de 30 anos, sendo que a faixa de idade para detecção precoce é dos 20 aos 29 anos, período que corresponde ao pico de incidências das lesões precursoras da doença e antecede ao pico de mortalidade pelo câncer.

A evolução do câncer uterino, na maioria dos casos, se dá de forma lenta, passando por fases pré-clínicas detectáveis e curáveis, sendo uma doença que ocorre na parte inferior do útero. Dentre todos os tipos de câncer, é o que apresenta um dos mais altos potenciais de prevenção e cura, fato este que nos possibilita entender e estudar de forma mais concisa essa doença (MACEDO; MAGALHÃES, 2011).

Não há uma homogeneidade de ações e recomendações a respeito da melhor estratégia a ser seguida pelos programas de screening, cabendo aos diferentes países e regiões adaptá-las segundo as necessidades epidemiológicas e sociais de cada região e da disponibilidade de recursos financeiros, as ações de implementação e divulgação do assunto também são importantes para a divulgação do problema analisado. É necessário ainda obter um conhecimento enriquecedor das causas, sintomas, tratamento, prevenção e diagnóstico do câncer de colo do útero. Tendo em vista que o aprofundamento desse tema é essencial para a área de enfermagem (OLIVEIRA; FERNANDES, 2017).

Duavy et al., (2007), em seu estudo de caso a respeito da percepção da mulher acerca do exame preventivo do câncer de colo do útero, abordou que estas só procuram ajuda especializada quando aparecem sintomas, além disso, o medo está presente na pré-consulta destas pacientes motivado pelo nervosismo e ansiedade em um diagnóstico futuro, isso é claramente baseado na falta de informação como um indutor desse nervosismo prévio.

Para o INCA (2020), 44% dos casos diagnosticados no Brasil são de lesões que ainda estão restritas ao colo e não desenvolveram características de malignidade. Ainda nessa fase, a doença pode ser curada em quase todos os casos. Dessa forma, torna-se importante a detecção precoce desse câncer, realizado pelo exame preventivo, que deve ser incentivado nas boas práticas em saúde. O exame colpocitológico ou teste de Papanicolau, dentre os métodos de detecção, é considerado o mais efetivo e eficiente a ser aplicado coletivamente em programas de rastreamento do câncer cérvico-uterino, sendo uma técnica amplamente difundida há mais de 40 anos.

Tendo em vista que as estratégias de prevenção secundárias consistem no diagnóstico precoce das lesões antes de se tornarem invasivas, a partir de técnicas de rastreamento ou screening compreendidas pela colpocitologia oncológica ou teste de Papanicolau, colposcopia, cervicografia e, mais recentemente, os testes de detecção do DNA do vírus Papiloma humano (HPV) em esfregaços citológicos ou espécimes histopatológicos, são existentes e de acesso muitas vezes gratuitos, é necessária a divulgação desses meios de diagnóstico além do conhecimento a respeito do exame e da vacina, hoje disponível para combater o agente causador do câncer de colo uterino, o HPV (NÓBREGA et al, 2016, apud ROCHA et al, 2021).

Silveira, Maia e Carvalho (2018) e Ribeiro et al (2019) apud Gouveia, Bezerra e Barbosa (2021) demonstraram em seus estudos, a importância do enfermeiro na estratégia e saúde de pacientes que necessitam desses atendimentos, tendo em vista, que muitas mulheres não procuram a Unidade Básica de Saúde para a realização do exame citopatológico, por medo e desinformação, além de muitas não saberem da existência da vacinação para o agente causador da doença. Observa-se, na literatura, que ocorre continuamente um aumento

significativo nas taxas de incidência e mortalidade por câncer de colo de útero de forma ainda contínua.

Diante do exposto, o interesse pelo tema surgiu a partir das aulas relacionadas à saúde coletiva, em que o enfermeiro tem bastante atuação acerca da prevenção do câncer de colo do útero, em sua maioria, realizando o exame preventivo na paciente, sendo o presente interesse de relevância em relação às vivências enfrentadas pela profissão em geral, sobre as boas práticas de prevenção, divulgação sobre a doença e assim uma maior procura e cuidado com a saúde da mulher, sendo possível uma confirmação de diagnóstico precoce para essas pacientes.

Sobretudo, o presente estudo contribuirá com as boas práticas de prevenção do câncer de colo do útero, além de demonstrar a importância do papel do enfermeiro na educação em saúde e na orientação para estas pacientes. Tendo em vista que é essencial às mesmas, observarem os primeiros sinais de lesões e assim procurarem ajuda profissional, afim de obterem um diagnóstico precoce e resolutivo, ainda que no início.

Assim, a pesquisa tem como objeto de estudo as boas práticas de prevenção do câncer de colo do útero. Para tanto, surgiu a seguinte questão norteadora para a revisão: Qual a tendência das publicações científicas em relação às iniciativas de boas práticas na prevenção do câncer de colo do útero? Para responder a esta questão, elencou-se os seguintes objetivos: Identificar as publicações científicas, considerando as variáveis: autor (es), ano de publicação, título do estudo, base de dados, tipo de estudo e contribuições do estudo; e descrever as boas práticas de prevenção do câncer do colo do útero, segundo as publicações científicas.

Diante disso, é importante reconhecer o papel da assistência do enfermeiro na realização do exame citopatológico, além de entender as estratégias e dispersão da informação do que já se tem conhecimento a respeito do assunto, para a população assistida, com ações para implementação de prevenção e dispersão das informações advindas da promoção em saúde, o que é indispensável para sanar as dúvidas da população em geral a respeito do tema.

2 MÉTODOS

O presente trabalho trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, que é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. Combina também dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências e análise de problemas metodológicos de um tópico particular (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A pesquisa foi realizada no período de março a novembro de 2022, a partir de dados extraídos da Organização Mundial da Saúde - OMS, Instituto Nacional do Câncer – INCA e Ministério da Saúde do Brasil, artigos científicos em bases de dados como PUBMED, Scopus, Web of Science, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) Science Direct e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) os quais possuíam acesso de forma online e gratuita.

Para construção da questão norteadora foi-se utilizada a estratégia PICo (P: População; I: Interesse; Co: Contexto), como mostra na Tabela 1, geralmente utilizada para elaboração de estudos não clínicos. Segundo Santos e Galvão (2014), esse acrônimo pode ser usado para uma variedade de questões, além de fornecer definições adequadas de informações necessárias para abordar questões de pesquisa e maximizar a recuperação de evidências nas diversas bases de dados, assim como foca o escopo da pesquisa e evita a realização de buscas desnecessárias.

Tabela 1: Descrição da Estratégia PICo, Teresina – PI, 2022.

P: População - Mulheres;

I: Interesse - Iniciativas sobre boas práticas na prevenção do câncer de colo do útero;

Fonte: Autoria própria

Foi utilizada a estratégia citada, o que resultou a seguinte questão norteadora: Qual a tendência das publicações científicas em relação às iniciativas de boas práticas na prevenção do câncer de colo do útero?

Foram incluídos artigos experimentais e não experimentais com seres humanos, nos idiomas inglês e português, entre 2012 e 2022, que incluíam estudos transversais de base populacional e institucional, sendo todos os artigos contempladores dos objetivos propostos. Como critérios de exclusão, foram retirados estudos que não condiziam com os filtros relacionados às inclusões do trabalho, além de teses, dissertações, artigos de revisões, matérias de sites e jornais e os que fugiram do tema proposto.

O levantamento das produções científicas sobre o tema proposto foi realizado no período de agosto a novembro utilizando-se os descritores analisados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): saúde pública, câncer de colo do útero, prevenção e educação em saúde, com auxílio dos operadores booleanos “AND” e “OR”.

Os resultados do estudo foram evidenciados no Quadro 1, com as variáveis do estudo, que depois foram discutidos à luz do referencial proposto. Os artigos selecionados representam uma análise da problemática, que após leitura criteriosa e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, resultaram em 10 artigos no total.

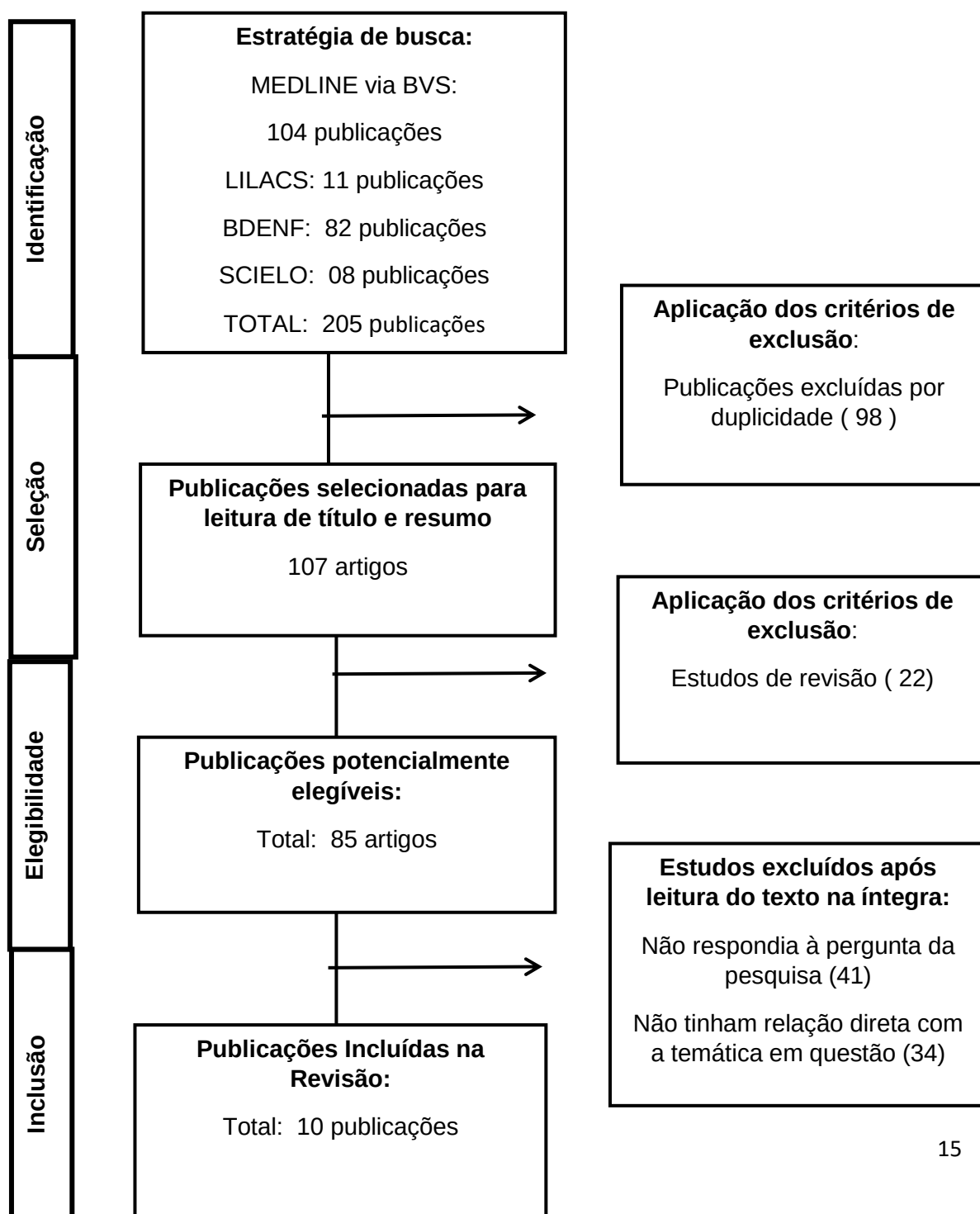
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das buscas realizadas nas bases de dados, encontraram-se 205 artigos, dos quais 104 encontrados na MEDLINE via BVS, 11 na LILACS, 82 na BDENF e 8 na SciELO. Desses, foram excluídos 98 artigos duplicados, selecionando os demais para a leitura do título e resumo, excluindo-se após a etapa de triagem, por não se enquadrarem nos critérios do estudo. A etapa de

elegibilidade resultou em 30 artigos, incluíram-se 10 artigos no estudo, conforme o Fluxograma da Figura 1.

Destaca-se que para seleção das publicações, seguiram-se as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* – PRISMA de David Moher et al (2009) conforme apresentado na Figura 1 a seguir.

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA*. Teresina, PI, Brasil, 2022.



Os principais achados em relação ao tema proposto foram demonstrados no quadro abaixo, considerando-se as seguintes variáveis: autor(es), ano de publicação, título do estudo, tipo do estudo, base de dados e principais resultados do estudo.

Quadro 1: Distribuição das publicações segundo variáveis do estudo. Teresina, 2022.

Artigo	Autor / Ano de Publicação	Título do Estudo	Tipo de Estudo	Base de Dados	Principais Resultados
A1	MESQUITA <i>et al.</i> , 2020	Conhecimentos, atitudes e práticas de mulheres frente ao exame preventivo do câncer do colo uterino	Estudo transversal	BDENF - Enfermagem / LILACS	A baixa escolaridade é um fator relevante que as mulheres entendam as ações de promoção e prevenção à saúde, pois limita a adesão das mulheres, às medidas preventivas e dificulta o entendimento das mesmas sobre a importância do exame.
A2	ROCHA <i>et al.</i> , 2012	Exame de papanicolau: conhecimento de usuárias de uma unidade básica de saúde	Estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa	LILACS	As mulheres entrevistadas mostraram conhecimento acerca do exame, motivação para realizá-lo e para buscar espontaneamente seu resultado. Destacaram-se algumas dificuldades como

					os horários de atendimento do serviço e o sistema de fichas.
A3	SOUZA <i>et al.</i> , 2013.	A concepção das mulheres de Mirandópolis-São Paulo acerca do exame de papanicolau	Pesquisa de campo exploratória de abordagem quantitativa descritiva	BDENF - Enfermagem	O rastreamento do Câncer do colo uterino deve estar focado no conhecimento, e na diminuição dos fatores contribuintes para a não realização do exame.
A4	VIANA <i>et al.</i> , 2013	Formação do enfermeiro para a prevenção do câncer de colo uterino	Estudo de abordagem qualitativa.	SciELO	O estudo evidenciou que os incentivos a educação do enfermeiro proporcionou melhorias a qualidade da assistência e a segurança na realização do exame ginecológico.
A5	FERNANDES <i>et al.</i> , 2018	Prevenção do câncer do colo uterino de quilombolas à luz da teoria de Leininger	Estudo qualitativo	SciELO	As quilombolas apontaram como práticas preventivas para o câncer do colo uterino o cuidado profissional, caracterizado pela realização do Papanicolau, mas que não faziam uso de preservativo, o que pode causar transmissões de HPV, maior causador de

					câncer de colo do útero.
A6	FEITOSA W. F. <i>et al</i> , 2014	Prevenção de câncer de colo uterino: uma experiência na Unidade Básica de Saúde	Relato de experiência	BDENF - Enfermagem / LILACS	Foi aplicado o exame de Papanicolau, acompanhado de acadêmicos, foi destacada a importância desse acontecimento para a assistência do processo de enfermagem.
A7	SOARES <i>et al.</i> , 2011	Câncer de colo uterino: atenção integral à mulher nos serviços de saúde.	Pesquisa qualitativa, descritiva, com 20 mulheres.	SciELO	Foi analisado que para prestar uma atenção cuidadosa na prevenção do câncer de colo do útero à usuária é necessário desvelar seus sentimentos, conhecer as situações por ele vivenciadas, a fim de viabilizar formas concretas e efetivas de cuidar.
A8	ROCHA <i>et al.</i> , 2012	A concepção das mulheres de Mirandópolis-São Paulo acerca do exame Papanicolau.	Pesquisa de campo exploratória de abordagem quantitativa descritiva	LILACS	As mulheres entrevistadas realizaram o exame, e demonstraram motivação para buscarem espontaneamente seu resultado, destacaram-se as boas práticas em relação ao atendimento e realização do Papanicolau.

A9	SOUZA <i>et al.</i> , 2015	Educação popular como instrumento participativo para a prevenção do câncer ginecológico: percepção de mulheres	Pesquisa-ação com abordagem qualitativa	BDENF - Enfermagem	As participantes informam ter conhecimento da realização do exame preventivo, reconhecendo a importância de boas práticas para detecção precoce do câncer de colo do útero.
A10	FERRAZ <i>et al.</i> , 2019	Ações educativas: papel da (o) enfermeira (o) na prevenção do câncer do colo do útero	Pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa	SciELO	O enfermeiro deve trabalhar em equipe, utilizando boas práticas, discussões e intervenções realizadas na assistência.

Fonte: os autores, 2022.

Neste estudo, dos 10 artigos selecionados, em relação à autoria, 1 estudo foi escrito por três autores e os outros dez foram realizadas por quatro ou mais autores. Sobre o ano do estudo destacaram-se os anos de 2012 e 2013 com duas publicações cada e os demais apenas com uma produção científica. O tipo de estudo mais evidenciado foi o estudo qualitativo, ou seja, mais trabalhos tiveram discussão descritiva dos tópicos referentes à temática proposta. No que diz respeito à base de dados, quatro artigos foram identificados na SCIELO, dois na BDENF/LILACS, dois na LILACS e dois na BDENF.

Após leitura criteriosa e aprofundada dos artigos foi possível a construção de categorias após à discussão à luz das publicações eleitas para o estudo, resultando em duas categorias, conforme nos itens a seguir.

3.1 Conhecimento sobre a Prevenção do Câncer de Colo do Útero

Fizeram parte desta categoria 4 autores sobre os artigos de A1 a A4 que trataram do conhecimento sobre prevenção do câncer de colo do útero.

No estudo de mesquita et al (2020) percebeu-se que a baixa escolaridade das mulheres afeta, no que diz respeito à saúde básica, por ser relevante para a tomada de medidas preventivas sobre o câncer de colo do útero, fatores que também influenciam a renda familiar, as condições de moradia e o entendimento sobre essa temática.

Consoante ao revistado no estudo de ROCHA et al (2012), as mulheres entrevistadas mostraram conhecimento sobre o assunto relacionado aos métodos preventivos do câncer de colo do útero, como exame do Papanicolau, consultas periódicas, podendo descobrir a doença, e com isso a mesma estando em uma fase inicial, as chances de cura em relação ao câncer uterino são bem maiores, o que demonstrou a importância de uma escolaridade mais avançada para a compreensão do assunto em questão.

Conforme descrito no artigo de SOUZA et al (2013), 83% das mulheres entrevistadas na pesquisa já realizaram o exame de prevenção ao câncer do colo do útero, o Papanicolau. A outra parte, que consiste em 42%, relatou fazer o exame uma vez ao ano, devido ao conhecimento prévio dessas mulheres sobre o exame, bem como, sobre os fatores que às levaram à não realização do mesmo.

Viana et al (2013) contribuíram relatando sobre a importância de uma boa formação, de ser capacitado e ter preparo para exercer as funções sobre a realização do exame, em que se destaca o papel do enfermeiro frente ao combate ao câncer do colo do útero, pois é um profissional que se sobressai nessa função dentro e fora das unidades básicas de saúde.

Dessa forma, os artigos citados acima correlacionam-se através de estudos coesos sobre o conhecimento para a prevenção de câncer de colo do útero nas boas práticas. Foi evidenciado que os níveis de escolaridade entre a população feminina refletem sobre seus hábitos de saúde, portanto faz-se necessário o uso das políticas públicas por meio de campanhas de conscientização, bem como a atuação dos profissionais, dentre eles destaca-se o enfermeiro, que representa papel crucial no incentivo às mulheres para realização do exame de prevenção, e também sobre a importância dos cuidados, afim de proporcionar qualidade de vida e longevidade para estas.

3.2 Boas práticas do Enfermeiro na Prevenção do Câncer de Colo do Útero

Esta categoria foi composta pelos artigos de A5 a A10, que visaram sobre às boas práticas do Enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero.

Autores como Fernandes et al (2018), destacaram que quilombolas se prevaleceram de fatores socioculturais muito importantes para a prevenção do câncer de colo do útero, como o uso de plantas medicinais, porém, também o fazem com os profissionais de UBS realizando o exame Papinicolau.

Feitosa et al (2014) em seu estudo corroboram sobre a importância da realização do exame de Papanicolau na UBS, a partir das etapas do processo de enfermagem, para ter uma organização mais precisa em relação ao exame preventivo, e da busca ativa de mulheres que necessita de acompanhamento nesse momento.

Soares et al (2011), ressaltam que a promoção e atenção à saúde para as usuárias da atenção básica na prevenção de câncer de colo do útero requer em boas práticas na forma do cuidar, para que sejam bem tratadas e recebidas de maneira igualitária.

O estudo de Rocha et al (2012) apud Souza et al (2013), trouxe como resultado importante o uso de boas práticas no atendimento e realização do Papanicolau pelo enfermeiro, o que deixou as mulheres bem à vontade para tirarem as dúvidas em relação a tabus existentes sobre esse exame.

Souza et al (2015), evidenciam que as mulheres demonstraram que o exame preventivo é importante e que as mesmas reconhecem e têm acessibilidade às UBS, valorizam os programas voltados para à saúde, a promoção e o seu bem-estar, bem como as boas práticas que são desenvolvidas pelo enfermeiro na assistência prestada a elas.

O enfermeiro é ressaltado como relevante nas ações educativas, pois o mesmo tem o papel fundamental nas estratégias de prevenção, não só relacionada ao exame preventivo, mas também na promoção e bem estar da mulher, atuando eticamente na ação de boas práticas (FERRAZ, JESUS e LEITE, 2019).

Os artigos mencionados nessa categoria abordam que através de consultas periódicas e realização do exame Papanicolau, o câncer pode ser detectado em fase bem inicial e com isso as chances de cura tornam-se muito maiores. Assim, o Enfermeiro representa um papel importante na prestação da assistência e melhora da qualidade de vida das mulheres.

Assim, este processo resulta numa boa saúde das mulheres no meio econômico e social, pois a precaução busca de forma primária as ações preventivas trazendo diversos reflexos nas condições gerais da saúde da mulher. Com isso, é clara a relevância da atenção básica para atender essas mulheres, bem como os anseios da comunidade, na erradicação desse câncer que tanto tem ceifado vidas.

4 CONCLUSÃO

Com o estudo foi possível atingir os objetivos propostos no trabalho. Porém, surgiram limitações como artigos com discussões pouco profundas, que pudessem colaborar com uma análise mais rigorosa neste estudo.

Tendo em vista os aspectos observados, conclui-se que o papel do enfermeiro diante das boas práticas na prevenção do câncer de colo do útero ainda é um desafio. Daí, entende-se que há uma necessidade da realização de novos estudos que abordem essa temática, e que poderá contribuir no melhor entendimento por parte das mulheres e profissionais que se destacaram na realização do exame Papanicolau, o que configura como importante caminho em busca de boas práticas na assistência às mulheres.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. **Incidência de câncer no Brasil**. Estimativa/ 2019. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. [acessado 2022 set 09].

_____. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. **Incidência de câncer no Brasil**. Estimativa/ 2020. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. [acessado 2022 set 13]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//>.

COSTA et al. **Prevenção do câncer de colo do útero em comunidades ribeirinhas atendidas pelo Programa Luz na Amazônia, Estado do Pará, Brasil**. Rev Pan- Amaz Saude 2011; 2(4):17-22.

DUAVY, L. M.; BATISTA, F. L. R.; JORGE, M. S. B.; SANTOS, J. B. F. **A percepção da mulher sobre o exame preventivo do câncer cérvico-uterino: estudo de caso**. Cien Saude Colet 2007; 12(3):733-742.

FEITOSA, W. F.; SILVA, M. G. P.; AGUIAR, L. R. S.; BARROS, M. C. M. Prevenção de câncer de colo uterino: uma experiência na Unidade Básica de Saúde. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**. Vol. 5, n 4, 2014.

FERRAZ, E. T. R.; JESUS, M. E. F.; LEITE, R. N. Q. Ações educativas: papel da (o) enfermeira (o) na prevenção do câncer do colo do útero. Braz. J. **of Develop.**, Curitiba, v. 5, n. 10, p. 21083-21093, oct. 2019.

FERNANDES, E. T. B. S. et al.; Prevenção do câncer do colo uterino de quilombolas à luz da teoria de Leininger. **Rev. Gaúcha Enferm.** 39, 2018.

GOUVEIA, Renata Bezerra de. BEZERRA, Sarah Santos. BARBOSA, Marluce Sampaio Nobre. A contribuição do enfermeiro na realização do exame Papanicolau como método de rastreamento do câncer do colo uterino: Uma revisão integrativa. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano. 06, ed. 11, Vol. 08, pp. 55-65. Novembro, 2021. ISSN.

Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/contribuicao-do-enfermeiro>> acesso em 07 de nov. de 2022

MACEDO, M. H. H. A.; FILHO, A. L. S.; MAGALHÃES, I. M. Q. S. Prevenção de câncer de colo uterino: desafios de uma década. Com. **Ciências Saúde** - 22 Sup 1:S121-S128, 2011.

MESQUITA, Anthagoras Dantas de et al. Conhecimentos, atitudes e práticas de mulheres frente ao exame preventivo do câncer do colo uterino. **Journal Health NPEPS**. V. 5, n. 1, Jan-Jun, 2020.

MOHER, David et al. Itens de relatório preferidos para revisões sistemáticas e meta-análises: a declaração PRISMA. **PLoS Med**. 2009 Jul 21;6(7):e1000097. doi: 10.1371/journal.pmed.1000097.

Disponível em: < <https://pubmed-ncbi-nlm-nih-gov.translate.goog/19621072/>> acesso em 07 de Nov. 2022

OLIVEIRA, J. L. T. de; FERNANDES, B. M. Intervenções de enfermagem na prevenção do câncer cérvico-uterino: perspectivas das clientes. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 2017.

RIBEIRO, A. M. N. et al. O papel do enfermeiro na prevenção do câncer do colo uterino. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**. V.27, n.3, pp.132-134 (Jun – Ago 2019).

ROCHA, Welmer Danilo Rodrigues et al. Assistência de enfermagem na saúde da mulher frente ao câncer do colo do útero: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, e72101522606, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i15.22606>

SANTOS, M. A. R. C.; GALVÃO, M. G. A. A elaboração da pergunta adequada de pesquisa. **Revista de Residência Pediátrica**; 4 (2): 53-6, 2014.

SANTOS et al. Educação em saúde como estratégia de prevenção do câncer do colo do útero: um enfoque na atuação do enfermeiro. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**. Vol.27,n.1,pp.104-113. 2019.

SOARES, Marilu Correa et al. Câncer de colo uterino: atenção integral à mulher nos serviços de saúde. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre (RS) 2011, set. 32(3): 502-8

SOUZA, Gean Domingos da Silva et al. A concepção das mulheres de Mirandópolis – São Paulo acerca do exame de Papanicolau. **Revista de Enfermagem da UFSM**, 2013, Set/Dez; 3(3): 470 – 479. ISSN: 2179-7692

SOUZA, Kaliandra Ramos de et al. Educação popular como instrumento participativo para prevenção do câncer ginecológico: Percepção de mulheres. **Rev. Cuidarte**, Vol. 6, n. 1, 2015, pp. 892-899

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Revista Einstein**, 8 (1): 102-6, 2010.

VIANA, Magda Rogéria Pereira et al. Formação do enfermeiro para a prevenção do câncer de colo uterino. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, 2013 dez; 21(esp. 1):624-30. ISSN: 2216-0973

APÊNDICE A

ANEXOS